

II - Queda: a maior catástrofe da humanidade



Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; (Romanos 3.23)

memorizar

A palavra “pecado” é para muitos um “tabu”, uma palavra problemática, assustadora. Ela é mal compreendida e mal explicada.

Quando um pregador não fala sobre este problema, ele pode prometer quantas bênçãos quiser, mas não toca a raiz, a origem dos problemas da humanidade.

Sem compreendermos esta palavra e sem uma solução para este problema, não pode haver fé verdadeira.

Muitos tentam se justificar dizendo “eu sou uma boa pessoa”. Isso na Bíblia é simbolizado pelas folhas de figueira, que Adão e Eva se amarraram: uma tentativa ingênua, que não resolve de fato (Gn 3.7).

É importante ser uma boa pessoa, mas devemos nos perguntar “quão bom” alguém precisa ser, para obter o direito de ser reconciliado com Deus? Ninguém consegue (Jó 9.2).

Pecado e pecados

Para compreendermos melhor o assunto, devemos diferenciar entre os seguintes dois termos: “pecado” e “pecados”.

“Pecado” no singular

Isto também é denominado “impiedade” ou “iniquidade” (1Jo 3.4). É a situação em que todos se encontram, devido ao pecado original. Significa separação entre ser humano e Deus, cuja causa foi a rebelião de Adão e Eva no Éden.

A partir daquele momento, todas as pessoas são separadas de Deus desde o ventre materno e assim nascem. Também pessoas “boas” tem este problema, simplesmente por serem descendentes de Adão e Eva.

Explicando de outro modo. Cada um de nós veio ao mundo tendo o “eu” como centro de sua vida. Conversão significa reconhecer o senhorio de Deus, abrir mão do “trono da própria vida”, colocando Deus ali.

A maioria das pessoas reconhecem a Deus desde o nascimento (tem temor, respeito), mesmo assim permanecem sem a vida espiritual, sem a presença de Deus em seus espíritos.

Por isso, afirmar que “todos são pecadores desde o nascimento” (Rm 3.23), não é uma ofensa, mas simplesmente expressa o fato de que a ligação entre ser humano e Deus, que existia antes da queda, está rompida. O pecado original gera nas pessoas a inclinação para cometer atos pecaminosos e assim se tornar culpado.

“Pecados”, no plural

São as obras más, atos que desrespeitam os mandamentos de Deus. Estes atos correspondem a vontade do diabo, mesmo que não se tenha consciência disso.

Obras da carne

Nosso corpo está marcado pelo pecado original. Por isso no N.T. pecados são também denominados “obras da carne” (Gl 5.19ss)

Elas recebem este nome por não serem inspiradas pelo Espírito Santo (Rm 14.23), mas pelas paixões e concupiscências, que dominam os pecadores. Quem segue este estilo de vida, não pode herdar o Reino de Deus.

Que comportamentos são pecado?

A pessoa legalista gostaria de ter uma lista de pecados, que devem ser evitados, para ser agradável a Deus e escapar do castigo.

Uma lista completa não existe, nem pode existir. Existem alguns resumos, que nos ajudam a classificar melhor o pecado, p. ex., Ex 20; Rm 1.18-32; Gl 5.19-21; Cl 3.5+8+9; 1Pe 2.1 etc.

Para nos tornarmos agradáveis a Deus, o primeiro passo é conhecê-lo, crer n'Ele e obedecer. Encontrar Sua vontade diariamente só é possível pela Palavra de Deus com a iluminação do Espírito Santo. Somente a fé leva ao preenchimento da vontade de Deus (Tt 1.15).

Pecado é terrível e é destrutivo

- Pecado entristece a Deus (Gn 6.5-7).
- Pecado atrapalha a intenção de Deus de edificar seu Reino de luz (At 26.18).

- Pecado apoia o reino da morte (Rm 5.21).
- Por causa do pecado Jesus foi crucificado (1Pe 2.24), derramando seu precioso sangue (1Pe 1.19).
- Pecado prejudica (Rm 7.8).
- Pecado suja (Mc 7.20+23).
- Pecado escurece o entendimento (Ef 4.18).
- Pecado escraviza (Rm 6.17).

Pecado hoje

Em relação a pecado e santificação há um ensino bíblico que muitas vezes fica despercebido. Existe uma “zona cinza”, um “gradiente do preto ao branco”. Ninguém alcança a santidade em um instante, mas é um processo vitalício, empenhar-se pela semelhança de Cristo

Certos atos deveriam ser evitados, apesar de não serem considerados pecado:

... deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, (Hebreus 12.1b)

Estes atos, que não são pecaminosos, mas também não edificantes, são denominados aqui “embaraço” (Ef 2.1 chama isto de “ofensas” ou “delitos”). Se trata de ações que dificultam nossa participação no Reino de Deus. Pode ser, p.ex., hobbies, hábitos, amizades, etc.



Pecados antigos

O pecado não muda. Desde a antiguidade os pecados grosseiros são conhecidos, cujos mais famosos são:

Pecados morais: assassinato, adultério (relação íntima entre duas pessoas que não são casadas entre si, quando ao menos uma é casada), impureza (relação íntima entre duas pessoas solteiras), roubo, logro, etc.

Idolatria: ajoelhar-se e venerar imagens ou outros deuses, exceto o Deus vivo.

Pecados da alma: concupiscência, cobiça, ganância, calúnia, humilhação, etc.

Pecados novos

O pecado não muda, mas se expressa de formas novas. Como não existe uma “lista de pecados”, cito alguns exemplos:

Pornografia, criminalidade pela internet, desperdício de tempo e influências mundanas pela televisão, internet, redes sociais, etc.

Consequências do pecado

O pecado afasta de Deus. Se um crente em Cristo não seguir o caminho da santificação de modo consciente e decidido, com o passar do tempo decairá sempre mais da fé (Hb 12.14).

Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça. (Isaías 59.2)

Pecados afastam as pessoas sempre mais de Deus, a fonte da vida.

Consequências do pecado	Consequências da conversão
Iniquidade – Tt 2.14	Zeloso de boas obras – Tt 2.14
Maldade – At 3.26	Bondade – Rm 15.14
Destituídos da glória de Deus – Rm 3.23	Ver a glória de Deus – Jo 11.40

Consequências do pecado	Consequências da conversão
Falta de paz – Rm 3.17	Paz com Deus – Rm 5.1
Desespero – Ef 2.12	Esperança – Ef 2.12
Cegueira espiritual – Jo 9.40	Visão espiritual – 2Co 4.4
Desagradar a Deus – Rm 8.8	Agradar a Deus – Jo 3.36
Separação de Deus – Is 59.2 e inimizade – Rm 5.10	Reconciliação – 2Co 5.20
Morte espiritual – Ef 2.1	Vida espiritual – Ef 2.5
Juízo – 2Pe 2.9	Galardão – Jo 5.29
Castigo e sofrimento eternos – Ap 14.11	Alegria eterna – Mt 25.46

Pecado, pecados e condenação

Ninguém será condenado sem motivo no juízo final. Os pecados incriminam os pecadores e resultam em condenação (Hb 2.2). Cada qual é responsável pelo seu próprio pecado (Ez 18.20), e cada ser humano individualmente será julgado por suas obras.

Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras. (Mateus 16.27)

Deus criou o único escape, sacrificando seu único filho, para morrer por nós. Jesus morre em lugar dos que n'Ele creem. Devemos reconhecer esta chance e tomar posse.

Tarefas

1 – Explique ao teu colega a diferença entre pecado (no singular) e pecados (no plural).

2 – Cite exemplos de pecados modernos.

Recomendamos o estudo dessa lição a todos os cristãos, especialmente àqueles que se encontram na fase inicial do discipulado, no primeiro ano depois da conversão.

- - -

Esta lição foi voluntariamente traduzida para o português pelo

Pastor Rolf J. Dietz

da

Agência Missionária Schrift und Kraft

da Alemanha.



- - -

Se você gostou desse material e quer traduzir para outro idioma, entre em contato conosco que lhe enviaremos o arquivo original, no formato DOCX, que pode ser aberto no Microsoft Word ou no programa gratuito Libreoffice. Você nos envia traduzido e nós formataremos, colocaremos seu nome e o logotipo da sua igreja e postaremos na internet para download gratuito (www.rolfdietz.de e facebook).

- - -

Investimos milhares de horas de trabalho para disponibilizar estudos para discipulado, E.B.D. e formação de obreiros. Ore por este ministério, que consigamos mais tradutores voluntários e apoiadores.

Colocamos os PDFs à disposição gratuitamente pensando em igrejas de recursos limitados. Mas se você tem condição de ofertar, por favor, apoie este trabalho, que é realizado pela fé.

Paypal: rolfdietz@mail.de

PIX: 643067630-72

Conta (Alemanha): IBAN: DE48760100850552945853 BIC: PBNKDEFF

Discipulado ao modo de Jesus

(Uma revista por trimestre, totalizando 3,5 anos)

É importante estudar todas as lições, iniciando pela primeira revista, passando as lições sequencialmente.

Revista especial (Curso de batismo)

- Tenha um batismo inesquecível

Relacionamento com Deus (Ano 1)

- Revista 1 – Como conhecer a Deus
- Revista 2 – Cresça para ter fé inabalável
- Revista 3 – Seja cheio do Espírito Santo
- Revista 4 – Vença todos os inimigos

Fundamentos teológicos da Bíblia (Ano 2)

- Revista 5 – Os livros históricos: fundamentos inabaláveis
- Revista 6 – Os livros de sabedoria: trilhas de adoração
- Revista 7 – Os livros proféticos predisseram o futuro
- Revista 8 – O Novo Testamento: evangelho da vida espiritual

Igreja e fundamentos de liderança (Ano 3)

- Revista 9 – O fim dos tempos se aproxima
- Revista 10 – A família cristã exemplar
- Revistas 11 e 12 – Que posso fazer por Jesus? Como descobrir meus talentos e dons.

Revista especial

- Como ser um bom discipulador